



KnоШуу #312



Fevereiro 14, 2018

## Por que há tantos nomes diferentes para o Plano de Salvação no Livro de Mórmon?

*"Porque eis que se Adão houvesse estendido imediatamente a mão e comido da árvore da vida, teria vivido eternamente [...] [mas] isso destruiria o grande plano de felicidade [...] Portanto, de acordo com a justiça, o plano de redenção não poderia ser realizado senão em face do arrependimento dos homens neste estado probatório [...] Ora, o plano de misericórdia não poderia ser levado a efeito se não fosse feita uma expiação."*

*Alma 42:5-8-13-15*

### O conhecimento

Por muitos séculos, um mal-entendido prevaleceu sobre Deus e a natureza de Seu relacionamento com a humanidade. Como o historiador mórmon Matthew McBride explicou:

Desde o século V, os cristãos ortodoxos impuseram um abismo quase intransponível entre o Criador e Suas criações. Os cristãos passaram a acreditar que a humanidade foi criada do nada. Deus não era um artesão que projetou materiais existentes, mas totalmente diferente e à parte de sua criação — misteriosa e desconhecida.<sup>1</sup>

Então, em 6 de maio de 1833, todos esses mal-entendidos chegaram ao fim diante da nova revelação dada ao Profeta Joseph Smith, conhecida como Doutrina e Convênios 93. Essa revelação, e outras semelhantes, mostrou às pessoas que elas eram literalmente filhos espirituais de Deus que viveram com Ele na pré-existência e que Deus tinha um plano para que retornassem à Sua presença para serem como Ele.<sup>2</sup>

Doutrina e Convênios nunca dá um nome a esse plano que Deus estabeleceu para Seus filhos. O Livro de Mórmon, no entanto, refere-se a ele por muitos

nomes: "o plano misericordioso do grande Criador" (2 Néfi 9:6), "o plano de nosso Deus" (2 Néfi 9:13), "grande e eterno plano de libertação da morte" (2 Néfi 11:5), o "plano de redenção",<sup>3</sup> "o grande plano do Deus Eterno" (Alma 34:9), "o plano de restauração" (Alma 41:2), "o grande plano de felicidade" (Alma 42:8,16), "o plano de misericórdia" (Alma 42:15, 31) e o "plano de salvação" (Jarom 1:2; Alma 24:14; 42:5).<sup>4</sup> A análise cuidadosa de cada um desses nomes pode ajudar as pessoas a entender melhor o plano de Deus para Seus filhos.<sup>5</sup>

Alguns nomes do plano, como "o plano de nosso Deus" (2 Néfi 9:13) e "o grande plano do Deus Eterno" (Alma 34:9), servem como lembretes de que o próprio Deus implementou o plano, por isso ele deve ser seguido.<sup>6</sup> Por exemplo, Amuleque ensinou que "de acordo com o grande plano do Deus Eterno, deveráhaver uma expiação; do contrário, toda a humanidade inevitavelmente perecerá; sim, todos [...] estão decaídos e perdidos e hão de perecer, a não ser que seja pela expiação que deve haver" (Alma 34:9, ênfase adicionada).



Outros nomes, como "o plano misericordioso do grande Criador" (2 Néfi 9:6) e o "plano de misericórdia" (Alma 42:15, 31), mostram a benevolência de Deus ao criar um plano para combater forças como a morte e o pecado que, de outra forma, teriam domínio eterno.<sup>7</sup> Como Alma explicou a seu filho, é "para que tragas almas ao arrependimento, a fim de que o grande plano de misericórdia tenha direito sobre elas." (Alma 42:31).<sup>8</sup>

Nomes como "grande e eterno plano de libertação da morte" (2 Néfi 11:5) e o "plano de restauração" (Alma 41:2) mostram que o plano assegura que todas as pessoas serão ressuscitadas.<sup>9</sup> Alma disse que "o plano de restauração é imprescindível à justiça de Deus;

pois é necessário que todas as coisas sejam restauradas em sua própria ordem" (Alma 41:2).

Um nome se destaca como o mais comum para o plano do Livro de Mórmon: o "plano de redenção". Aparece em 15 versículos diferentes do Livro de Mórmon. Esse nome lembra aos leitores que o plano oferece redenção do pecado e da morte.<sup>10</sup> Alma, por exemplo, ensinou que "se não tivesse sido pelo aplano de redenção que foi estabelecido desde a fundação do mundo, não poderia haver ressurreição dos mortos" (Alma 12:25). Ele continuou explicando: "Deus, porém, chamou os homens em nome de seu Filho (sendo esse o plano de redenção que foi estabelecido), dizendo: Se vos arrependedes e não endurecerdes o coração, então terei misericórdia de vós por intermédio de meu Filho Unigênito" (Alma 12:33).

Dois dos nomes mais comuns hoje para o plano são o "plano de felicidade" (Alma 48:8, 16) e "o plano de salvação" (Jarom 1:2; Alma 24:14; 42:5). Esses nomes demonstram que, embora partes do plano sejam difíceis de cumprir, seu objetivo final é a felicidade e a salvação da humanidade.<sup>11</sup> Alma declarou que "o arrependimento não poderia ser concedido aos homens se não houvesse um castigo [...] estabelecido em oposição ao plano de felicidade" (Alma 42:16).<sup>12</sup>

## O porquê



Os diferentes nomes do plano mostram o quão amplo ele é. Doutrina e Convênios 93:24 parafraseia Jacó 4:13 e declara que "a verdade é o conhecimento das coisas como são, como foram e como serão". Isso é o que o conhecimento do plano transmite: conhecimento do que é a humanidade agora, de onde ela vem e para onde está indo depois desta vida.<sup>13</sup> Os

nomes deste plano no Livro de Mórmon ajudam a iluminar o propósito da vida, mas também revelam a verdadeira natureza de Deus em toda a sua riqueza e plenitude. O grande plano do Pai são todas as coisas que seus nomes implicam, em suma, não apenas algumas de suas partes. Porque o próprio Pai colocou o plano em prática, Ele garante que ele seja implementado e que as pessoas possam ter fé absoluta de que Deus cumprirá Suas promessas. Como o plano permite que todas as pessoas sejam ressuscitadas, elas podem ter certeza de que a morte não é o fim. Porque o plano mostra a misericórdia de Deus, as pessoas podem ter fé de que essa misericórdia nunca lhes faltará.<sup>14</sup> Uma vez que o plano fornece uma maneira segura de redimir o pecado e a morte, as pessoas podem ter esperança de que podem ser libertadas dos males da mortalidade. Como o objetivo final do plano é a felicidade da humanidade e a salvação, as pessoas podem passar por momentos difíceis, sabendo que Deus as ajudará, as coisas finalmente darão certo. As revelações de Joseph Smith, juntamente com o Livro de Mórmon, dão uma visão ampla do plano de Deus e do papel da humanidade no universo. O conhecimento das muitas facetas diferentes do plano, pode proporcionar conforto e esperança em um mundo complexo que, às vezes, parece caótico. Mas os espíritos do povo existiam juntos antes de entrarem nesse estado mortal e temporal na Terra, e continuarão a existir e prosperar uns com os outros após esse estágio de ser, na eternidade, para todo o sempre. Como Joseph Smith declarou: "A alma, a mente do homem, de onde veio? Todos os sábios dizem que Deus a criou no princípio; mas não é assim. Eu tenho um julgamento melhor. Deus me disse. Vocês que choram a perda de seus amigos, são separados apenas por um curto período de tempo."<sup>15</sup>

## Leitura complementar

Matthew McBride, "O homem também estava no princípio com Deus", em *Revelações em contexto*, ed. Matthew McBride e James Goldberg (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2016), pp. 192-195 M.

Catherine Thomas, "Plan", em *Book of Mormon Reference Companion*, ed. Dennis L. Largey (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 2003), pp. 642-643.

Corbin T. Volluz, "Cry Redemption: The Plan of Redemption as Taught in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 3, no. 1 (1994): pp. 148-169.



## Notas de rodapé

1. Matthew McBride, "O homem também estava no princípio com Deus", em *Revelações em contexto*, ed. Matthew McBride e James Goldberg (Salt Lake City, UT: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2016), p. 193.
2. Joseph Fielding McConkie e Robert L. Millet, *Doctrinal Commentary on the Book of Mormon*, 4 v. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1987-1992), 3: p. 94.
3. Jacó 6:8; Alma 12:25, 26, 30, 32, 33; 17:16; 18:39; 22:13; 29:2; 34:16, 31; 39:18; 42:11, 13.
4. É possível que isso venha de Moisés 6:62 através das placas de latão.
5. Para obter mais informações sobre o desenvolvimento do Plano de Salvação no Livro de Mórmon, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Qual é a primeira menção no Livro de Mórmon sobre o Plano de Salvação? (2 Néfi 9:6)", *KnoWhy* 33 (10 de fevereiro de 2017).
6. Para saber mais sobre isso, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Qual é o melhor lugar para aprender sobre o plano de salvação de Deus? (Alma 24:14)", *KnoWhy* 272 (18 de dezembro de 2017).
7. Robert J. Matthews, "The Atonement of Jesus Christ: 2 Nephi 9", em *Second Nephi, The Doctrinal Structure*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr., *Book of Mormon Symposium Series*, Volume 3 (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1989), pp. 180-183.
8. Para obter mais informações sobre o uso da palavra plan em Alma 42, consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Alma menciona "O Plano" dez vezes em suas palavras para Coriânton? (Alma 42:13)", *KnoWhy* 150 (1 de julho de 2017).
9. Para saber mais sobre isso, ver Robert L. Millet, "Justice, Mercy, and the Life Beyond: Alma 40-42", em *The Book of Mormon, Part 2: Alma 30 to Moroni*, ed. Kent P. Jackson, *Studies in Scripture: Volume 8* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1988), pp. 56-68.
10. No entanto, isso só é possível se as pessoas escolherem ter fé em Cristo e se arrependerem de seus pecados. Ver Alma 11:34-37. Ver Hugh Nibley, *An Approach to the Book of Mormon, The Collected Works of Hugh Nibley, Volume 6* (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1988), pp. 202-204.
11. Ver Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 4: p. 555.
12. Para variantes textuais neste versículo, veja Royal Skousen, ed., *The Book of Mormon: The Earliest Text* (New Haven, CT: Yale University Press, 2009), p. 770. Para análise dessas variantes de Skousen, ver Royal Skousen, *Analysis of Textual Variants of the Book of Mormon: Part 4, Alma 21-55* (Provo, UT: FARMS, 2006), pp. 2440-2441. Para este versículo no manuscrito original, ver Royal Skousen, ed. *The Original Manuscript of the Book of Mormon: Typographical Facsimile of the Extant Text* (Provo, UT: FARMS, 2001), p. 355. Para o manuscrito do impressor, ver Royal Skousen, ed., *The Printer's Manuscript of the Book of Mormon: Typographical Facsimile of the Extant Text in Two Parts* (Provo, UT: FARMS, 2001) 2: p. 597. Para a foto da página atual, consulte Royal Skousen e Robin Scott Jensen, eds., *Revelations and Translations Volume 3, Part 2: Printer's Manuscript of the Book of Mormon, Alma 36-Moroni 10, The Joseph Smith Papers* (Salt Lake City, UT: Church Historian's Press, 2015), p. 27.
13. Gerald N. Lund, "Plan of Salvation, Plan of Redemption", em *Encyclopedia of Mormonism*, ed. Daniel H. Ludlow, 4 v. (New York, NY: Macmillan Publishing, 1992), 3: pp. 1088-1091.
14. Ed J. Pinegar e Richard J. Allen, *Commentaries and Insights on the Book of Mormon: Alma 30-Moroni* (American Fork, UT: Covenant Communications, 2003), pp. 92-93.
15. Discourse, 7 April 1844, conforme relatado por Wilford Woodruff, p. 137, disponível em [josephsmithpapers.org](http://josephsmithpapers.org), ortografia e pontuação padronizadas..

